Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA FORMAÇÃO DA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Amanda Fernandes do Nascimento

Autores: Rosimery Cruz de Oliveira Dantas
Rosielly Cruz de Oliveira Dantas
Maria Ludimila Araújo Lopes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A formação de enfermagem engloba o tripé ensino-pesquisa-extensão e qualifica o estudante como profissional para identificar as necessidades do Ser Cliente, prestar uma assistência individualizada, de qualidade e menor tempo. A inserção de acadêmicos de enfermagem em campos de atuação do enfermeiro, por meio de estágio extracurricular (EEC), possibilita, a aprimoração de técnicas, auxílio na divisão de tarefas e reforço ao processo de ensino e aprendizagem. Objetivos: Relatar a vivência de estágio extracurricular na unidade de pronto de atendimento do alto sertão da Paraíba. Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiencia, de caráter qualitativo, realizado como produto da vivência do EEC, desenvolvido na Unidade de Pronto Atendimento- CREDAF. Foi população do estudo todos os envolvidos no processo e a amostra a subjetividade do sujeito que relata. Analise a partir do conteúdo, tendo como referência a proposta de Bardin. Relato de Experiência: O estágio aconteceu no CREDAF e se deu com o acompanhamento do enfermeiro de plantão na observação e auxílio de atividades junto a pacientes entregues pelo Serviço Móvel de Atendimento de Urgência (SAMU). Se executou a classificação de risco, curativos, administração de medicações, regulação de vaga, admissão, gerência de insumos, participação de capacitação na unidade e, acompanhou-se a delegação de funções. Foi facilitador a relação interpessoal e a troca de aprendizado com a equipe. Os desafios foram a quantidade regrada de materiais e insumos e sua distribuição racionada e a múltipla subordinação que gerava desacordo. Considerações finais: O EEC se mostra como uma ferramenta indispensável à formação do acadêmico de enfermagem, pois possibilita ao estagiário a associação da teoria com a prática, aproxima da realidade vivida pelo enfermeiro, aumenta sua experiência lhe confere segurança para realizar os procedimentos e lhe prepara para ter autonomia, além de favorecer a troca de saberes.